

Catarinenses elegem mais 11 prefeitos

Florianópolis — Dos 11 municípios catarinenses que realizaram ontem eleição para prefeito, apenas em Lindóia do Sul — desmembrado de Concórdia, distante 420 quilômetros da capital — o candidato Adir Zonta passou o dia com tranquilidade. Adir Zonta do PDS foi o único candidato à prefeitura no Estado que, depois de um consenso entre PDS/PDT e PFL teve seu nome definido. Bem antes das apurações das urnas, Zonta, que é primo do prefeito de Concórdia, Odacir Zonta, acredita que recebeu 70 por cento dos 3.500 eleitores.

O eleitor que acordou cedo ontem para votar para presidente, depois de 29 anos de jejum, foi saudado com um belíssimo dia de sol, cujos raios pareciam comemorar a reconquista do direito do voto. A maioria dos florianopolitanos preferiu votar já nas primeiras horas. Até o meio-dia, cerca de 60 por cento dos 166.376 eleitores da

AJB



Pilchados, os gaúchos não deixaram por menos e foram às urnas no Sul

capital já haviam votado.

Três mortes foram registradas em Florianópolis no dia das eleições. O agricultor João Maria de Lima e seu filho Noel Agostinho de Melo foram assassinados a tiros ontem à tarde, pelo cunhado de João Maria, Nelson Varela de Oliveira, que não aceitou a posição política das vítimas. Outra morte foi registrada em Chapecó, no Oeste do Estado, onde Jandir Toledo

foi morto a facadas pelo irmão.

O único imprevisto registrado até o início da tarde de ontem nas eleições do Rio Grande do Sul ocorreu em Pelotas: um eleitor, que aguardava um ônibus na Estação Rodoviária para ir votar na cidade de Lourenço, sofreu um ataque cardíaco e teve morte instantânea. Sem outros incidentes, a eleição em todo o estado transcorreu normalmente.